

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	13600 reis
Por semestre sem estampilha...	900 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 28 DE SETEMBRO DE 1891

A SCIENCIA

A sciencia é a verdade, nas suas mais amplas manifestações.

A sciencia é a primeira sentinella do progresso, velando pela humanidade.

A sciencia é o grande foco luminoso, para onde convergem todas as aspirações grandiosas.

Todos os grandes inventos se filiam n'ella, todos os grandes progressos são consequencia sua.

O homem, no seu itinerario doloroso atravez dos seculos, ha sempre deparado com a sciencia, sua mãe carinhosa.

Não ha dores que não mitigue, necessidades que não satisfaça, provações que não remunere.

Que abysmo immensuravel, entre o selvagem dos tempos prehistoricos e o homem civilizado de hoje!

E quem negará, á sciencia, a gloria d'esta estupenda metamorphose?

Quem negará que a verdade, como expressão da sciencia, é a agua lustral, onde se depuram as gerações?

Compulsae a Historia, e vêde se esses marcos miliares, que se erguem na pe-

numbra do passado, se não baseiam na sciencia!

Alongae a vista pelos horisontes do futuro, e vêde, se os lampejos da sciencia não serão os precursores da aurora da redempção.

Progresso material, progresso moral, progresso intellectual, formam a trindade soberana, que se ergue altiva, no pedestal da sciencia, como pharol deslumbrante, para os crentes do futuro.

Ampliações de bens, de commodidades, de regalias, e atrophiamento de males, eis o progresso material, traduzido pelo braço do homem, armado da sciencia.

Reprodução de ideias, tradução de phenomenos, solução de mysterios, multiplicação de verdades, eis o alto scopo, a que visam os esforços do progresso intellectual.

Submissão do interesse individual ao geral, e d'este ao universal, eis a base, o fundamento, a lei suprema, do progresso moral.

Por ella, a humanidade, de methamorphose em methamorphose, de evolução em evolução, removendo estorvos e raspando attrictos, deve chegar á ultima expressão da ordem, á harmonia social.

Em tempos que não vão longe, descerrado o obscurantismo, a sciencia era, para muitos, a arvore maldita, o fructo

defeso, a tentação diabolica; mas essas epochas passaram, como nuvens sinistras nos horisontes do ceu, em que esplende o sol da verdade.

Hoje para os que a possuem, a sciencia é o bordão da civilização, a alavanca do progresso, o plintho de todos os melhoramentos, como bem escreve um collega. Para os que a não possuem é o anjo tutelar, a luz redemptora, a inspiração sagrada.

E' a columna de fogo, que deve guiar os crentes do progresso ás plagas da felicidade.

Immaculada, como a chlamyde do heroe, austera, como as vestes do apostolo, serena, como a resignação do Martyr, a sciencia marcha impavida, na via da verdade.

Não ha trabalhos, que a quebrantem, lucubrações que a desalentem, provações que a esmaguem.

Avigora-se na lucta, como os athletas de jogos olympicos; depura-se no sacrificio, como as almas no martyrologio.

Tranquilla, na adversidade, como na prosperidade, umas vezes incarna-se na serenidade dos Socrates que bebem serenos a morte, outras incorpora-se na audacia dos Colombos, que descobrem os mundos.

A sciencia é o genio d'este seculo, gravando nos por-

tics do futuro a regeneração do homem pela verdade.

A. DA SILVA.

AMNISTIA

A actual situação, ao apresentar-se ás duas casas do parlamento, expoz, pela bocca do seu honrado presidente, o seu programma de governo, como é da praxe.

A aministia aos condemnados pelo crime da revolta de 31 de janeiro fez parte d'esse programma. Não foi pelos revolucionarios solicitada. Certamente tambem que esta resolução do governo foi pensada antes de exposta. Ainda ao encerrar-se o parlamento, o sr. ministro das obras publicas, respondendo ao sr. Fuschini, que o interpellára sobre este assmpto, declarou que o governo não deixaria de cumprir o que sobre esse ponto annunciára, mas que essa questão tinha um processo que seguia tramites legais que levavam tempo.

O deputado interpellante tomou nota d'esta declaração. Posto isto, não acreditamos que o governo tenha esquecido esta importante parte do seu programma.

Temos lido em alguns jornaes que a causa da demo-

ra é motivada pelo procedimento da imprensa republicana. Tambem nos parece isso menos verdadeiro.

O «Seculo», orgão principal do partido republicano, depois dos acontecimentos do Porto tem sido d'uma cordura accentuada. Os outros jornaes secundarios, se porventura tem sido desbragados, não escapam á lei, como é de justiça.

O tempo gasto pelo processo nas estações officiaes ou outras razões do Estado são, por certo, a causa da demora.

O actual ministro do reino, sr. Lopo Vaz, escreveu ha tempos e publicou pela imprensa uma carta explicando que a applicação da pena a João Chagas tinha sido erronea; e ninguem, como este illustre estadista, estava no caso de intrepetar a lei, de que tinha sido auctor.

Porisso, pois, somos de opinião, respeitando a contraria, de que, não a amnistia, mas o indulto é indispensavel, não só como o cumprimento de uma promessa solemne, mas ainda como um acto de força.

Não temos affinidades politicas nem sequer pessoas com os degredados politicos, mas não occultamos o nosso modo de sentir.

•Meu anjo

Amanhã vou a tua casa. A delambida den-me licença para sair. Que me dizes á telha com que ella hontem estava, a querer por força que o meu Alfredo recitasse versos?... E' bem feito!

Pedi-te que mandasses passear a menina Maria da Ascenção, prometteste e faltaste! Deixa estar que eu me vingarei. O que vale são as esportulas que lhe apanno

Tua do coração

Augusta do Jesus.

Era a letra da creada!

Sete mezes, depois Maria da Ascenção era a mais positiva de todas as condessas que emolduram o busto olympico em uma primeira ordem de S. Carlos.

Na vespera da partida para o convento, Maria da Ascenção vestiu-se de luto pesado, pediu a chave da casa onde fallecera o poeta, mettu-se n'uma carruagem e mandou seguir para a rua dos Algibebes.

Ao entrar no quarto, d'onde partira para o cemiterio o cadaver do unico homem queimara na terra, Maria da Ascenção cahiu de joelhos, sacudida pela violencia dos soluços, desvairada pelo impeto d'uma dôr que se lhe cravara no coração como um ferro em braza.

De subito, pareceu-lhe ver passar uma sombra e ouvir um gemido, subtil como o murmuro da viração quebrando-se nas agulhas dos eypresses.

Maria da Ascenção ergueu-se aterrada e espalhou em torno de si um olhar investigador. N'essa occasião, viu um cofre aberto e cheio de cartas.

Inconscientemente, aproximou-se do cofre, pegou em uma das cartas e leu:

uma homem que vê fugir-lhe o chão debaixo dos pés, mas não ousava impor o «posso, quero e mando» á caprichosa, por quem elle se habituara a ser dominado.

Alfredo vinha todas as noites ver Maria da Ascenção: fallavam-se; ella pendente a janella do caramanchão situado na extremidade do pomar.

Uma criada muito dedicada a Maria da Ascenção, uma bonita rapariga, de olhar maldicioso e vivo, favorecia as entrevistas.

Alfredo tossia sempre, as faces cavavam-se-lhe; os olhos pisados, tinham um brilho estranho, a a physica minava-o.

A's vezes conversando com Maria da Ascenção, recitando os versos que ella pedia, a tosse sufocava-o, levava o lenço á bocca e retirava-o tinto de sangue.

Ella, aterrada, doida de dôr, escondia a cabeça nas mãos, convulsionada pelos soluços.

Uma noite, Alfredo não veio fallar-lhe: oito dias depois estava morto.

Ao receber a fatal noticia, Maria da Ascenção cahiu fulminada; sobreveio-lhe uma febre violenta, contra a qual em vão luctaram, por espaço de muitas semanas, a sciencia dos medicos e a mocidade da doente.

As primeiras palavras da convalescente foram para annunciar ao pae que queria recolher-se a um convento.

Em vão tentaram dissuadi-la o pae, as amigas, os parentes; reflexões, supplicas, admoestações, tudo cahiu por terra, diante d'essa vontade inabalavel sustentada pela sombria exaltação d'uma dôr sem limites.

Alfredo vivera sempre só; residira em uma agua furtada, alugada aos mezes.

Maria da Ascenção, por entre o medonho delirio da febre cerebral, pedira ao pae que pagasse o aluguel da casa, que comprasse o espolio do fallecido, e que não deixasse ninguem tocar em um só dos objectos que tinham pertencido ao morto.

FOLETTINI

A SENHORA CONDESSA

(Conclusão)

A sua belleza um pouco fria, a belleza das mulheres loiras, belleza de visão que foge, ondeante e esmaecida sem acordar a forte e dominadora impressão que fica, illuminou-se.

O amor, sonhado pela exaltada imaginação da creança romanesca, com que revestido de todos os prestigios de antemão o coroara a sua ardente expectativa, absorven-lhe a vida.

Começou para Maria da Ascenção a deliciosa tortura da paixão contrariada.

Os noivos propostos pelo pae, troncos estiolados de varias arvores genealogicas decadentes, foram successivamente regeitados.

O capitalista andava cabisbaixo, abatido, inconsolavel, como

NOTAS DO VIMARANENSE

A maior parte dos ouriões (e poucos são todos elles, por vergonha da terra!) estão n'um estado de porcaria, que impossivel se torna aproximar d'elles sem se levar o nariz devidamente resguardado.

Simplez falta de aceio, que esperamos ser remediada por quem compete providenciar sobre este assumpto.

Não estão ainda no campo de D. Affonso Henriques as bancadas de ferro que alli faltam, nem nos consta que a illustre commissão municipal d'isso tenha ideia.

Para que, se a lembrança é nossa?...

Muito bonito o seguinte epitaphio de uma menina de sete annos, que vai ser collocado n'uma sepultura:

«Candura, graça, innocencia,
«Refugiaram-se aqui!
«Terra, não peses sobre ella,
«Pois não pesou sobre ti...»

Suppõe a sardineira Roza de tal que póde sem mais firme nem garte constituir-se imitadora de Zola em plena praça publica, com grave escandalo dos puros e castos ouvidos que a ouvem?

Não haverá um zelador municipal, que em assumptos de phraseologia seja irreprehensivel e exemplar, que ouvindo aquella avinhada Rosa lhe applique o artigo 1.º da lei municipal e dêem juizo uma participação crime para serem punidas as suas obediencias, dando com os ossos na cadeia?

O código do municipio prescreve em letra de fôrma, bem legivel, que é prohibido lavarroupas ou quaesquer outros objectos nas fontes, chafarizes, tanques e aqueductos das aguas publicas da cidade e concelho, porem nós vemos frequentes vezes as criadas de servir e até os garotos a lavar os pés nas aguas do deposito dos tanques e, quando Deus quer, até a lavar-se a roupa nos bordos dos mesmos.

Tudo corre bem, não ha duvida...

O collega da localidade, *Commercio de Guimarães*, lamenta, e com razão, que ainda se ache fechada ao culto dos fieis a formosa e elegante capella do cemiterio publico d'esta cidade, e pede que, destruidos uns *pequenos embarcaços* que tem havido, ella se abra quanto antes.

O *Commercio* tem razão; mas que quer, se são assim desprezadas todas as cousas uteis da nossa terra? Quaes-

quer *pequenos nadaes*, são o sufficiente para obstem á realisacão do maior e mais util melhoramento.

Com franqueza; nós já nos chegamos a convencer que a capella do cemiterio foi construida para... viveiro de pardaes!

Altáres móres já são trez os que se tem feito para alli, e ainda nenhum ficou nas condicões. O ultimo, que ainda lá se acha, é um modélo de... grosseria artistica. Foi o mesmo que deitar o dinheiro fóra, porque, como já tivemos occasião de dizer, tal porcaria não deve alli conservar-se de modo algum.

Convidamos o collega a que vá vê-lo, e dir-nos-ha se temos ou não razão. E' um caixão toscamente feito, tendo ao centro e aos lados umas carantonhas tão mal esculpturadas, que se o José Maria Gallego não tivesse morrido, affirmavamos que só elle podia dar tal *parto* á luz.

E' um cúmulo, collega...

HARPEJOS POETICOS

PRECISO VER-TE

Criança, se te não vejo,
Mais augmenta o meu pezar,
E' mais negro o meu penar
E mais vivo o meu desejo:

Vagueia p'lo logarejo,
A minha vista a horar,
A' procura d'um lampejo
Do teu diamantino olhar...

Sem te ver, não posso eu,
No meu coração, que é teu,
Minorar o soffrimento:

Assim deixa, pois, o meu
Olhar fundir-se no teu,
Cada dia um só momento.

CILLADA

A' luz dos teus olhos vi
Uma vida bem pequena,
Mas tão feliz, tão serena,
Que vive-a prometti;

Deixei a outra e subi,
Pois, para a esplendida scena
D'aquella vidita amena,
Mas, inda a um instante ali,

Vi passar na que deixei,
A soluçar, quem não sei,
Que a luz de teus olhos leva:

E essa vida que tomei,
N'um momento que sonhei,
Mais luz não teve—é de treva.

1891,

JUSTINO VIANNA.

Regresso

Regressou do campo, onde esteve no decurso d'um mez com sua exemplar esposa e filhinhos, o sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, nosso dilecto amigo e collega na redacção do «Vimaranense» e esclarecido jurisconsulto no fóro d'esta cidade.

Abraçamos cordial e affectuosamente s. ex.ª

Conselheiro Lopo Vaz

Está felizmente quasi restabelecido da gravissima enfermidade que soffreu ultimamente, o sr. conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello, illustre ministro do reino.

Em algumas localidades tem havido demonstrações de regosijo, promovidas pelos amigos pessoases e politicos do nobre estadista.

O preço do milho

O milho no ultimo mercado semanal d'esta cidade affluu em grande abundancia, chegando a vender-se a 560 reis a medida de 20 litros.

Foi uma baixa redonda.

Na feira appareceu algum milho carunchoso, sahido sem duvida dos colleiros d'algum uzurario que esperava que este cereal excedesse o elevadissimo preço por que se tem vendido por muito tempo.

Quem tudo lo quer...

Lucto

Está de lucto o nosso estimado collega da «Correspondencia do Norte», sr. Henrique Rouffe, em virtude do fallecimento de sua joven e interessante irmã sr.ª D. Virginia Rouffe d'Oliveira.

Na primavera da existencia, quando a vida lhe sorria as mais fagueiras esperanças, a infeliz senhora é accomettida d'uma typhica que em menos d'um mez lhe corta o fio da existencia.

Infeliz!

Ao nosso illustrado collega endereçamos a mais sentida expressão de nossa condolencia profunda.

Tambem se finou em avanzada idade a sr.ª D. Maria Joaquina da Silva Moreira, moradora no largo da N. Senhora da Guia, d'esta cidade, tia do nosso amigo sr. José Miguel da Silva Areias, conceituado feirante de ourivesaria, e da extremosa esposa do sr. José Gonçalves da Cunha, honrado negociante estabelecido com negocio de ferro á rua Nova de Santo Antonio.

Hontem de manhã celebraram-se officios fúnebres no templo de S. Francisco, para suffragar a alma da finada e virtuosa senhora. A' desolada familia damos cordiaes sentimentos.

Aulas

Sob o titulo com que epigramamos esta noticia, publica hoje um annuncio n'este jornal o rosso intelligente amigo e ex-condiscipulo padre Manoel Vieira Reis, habil professor, que no decurso d'alguns annos de leccionação tem dado as melhores provas da sua muita competencia e illustração pelas approvações que tem conseguido aos alumnos por elle instruidos.

Recommendamos, pois, a leitura do modesto annuncio.

Pensamento

«As mulheres não toleram que os homens tenham vicios; porque querem ser o unico vicio do homem».

JOÃO PENHA.

A influencia

Felizmente tem declinado muito esta terrivel epidemia, que tantas victimas causou n'esta cidade e concelho.

Nos hospitaes e casas particulares ha muito menos doentes. Consola-nos ver que a terrivel *influenza* não se alastrasse mais.

Para longe ella vá d'uma vez para sempre.

Da Povoia

E' esperado hoje ou amanhã de regresso da Povoia de Varzim, aonde esteve em gozo de licença com sua respeitavel familia, o nosso illustre amigo e digno secretario da camara municipal sr. Antonio José da Silva Basto.

Que venha com saúde, é todo o nosso desejo.

Formoso tempo!

Corre formosissimo o tempo. Os ultimos dias tem sido de um sol clarissimo e calmoso.

As noites tambem tem sido bellas, coroadas d'um radiante luar, absolutamente serenas, de modo a convidar a passeio as muitas familias que percorrem os largos e ruas da cidade até altas horas.

Grande gala

O dia d'hontem foi considerado de grande gala, por ser o anniversario natalicio de sua magestade el-rei o senhor D. Carlos I, e da rainha a senhora D. Amelia.

Por tal motivo, como nos demais annos anteriores, houve n'esta cidade as costumadas demonstrações de regosijo. A tropa trajou de grande uniforme, as repartições publicas estiveram fechadas, os sinos repicaram de manhã, ao meio dia e á noite, a fachada do edificio da camara e d'algumas casas particulares foram illuminadas e a banda regimental tocou no corêto do jardim entre outras peças de harmonia, algumas allusivas ao dia festivo.

O rancho foi melhorado por ordem do digno coronel commandante.

Vindimas

Principiaram com actividade as vindimas em alguns pontos d'este concelho, aonde as uvas estão bem sazoadas.

O vinho deve ser de excellentissima qualidade e em muito maior quantidade que o anno passado. Com as ultimas chuvas, a que succederam dias de brilhante sol e calor, as uvas desenvolveram-se d'um modo prodigioso e amadureceram rapidamente.

A' sombra nos terrenos pantanosos ainda estão quasi verdes; porem, até ao fim da primeira semana do mez de outubro, é de crêr que estejam terminadas as vindimas.

No mercado já appareceram algumas amostras de vinho, que se tem vendido a 10 e 12\$000 rs.

O preço do vinho velho, que ainda é em grande quantidade, tem descido consideravelmente, o que não admira porque os proprietarios que estavam possuidos pela *ambição*, agora necessitam das vasilhas e por tanto tractam por todos os meios de se desfazerem d'elle.

Solicitador Paul

Regressou da provincia de Traz-os-Montes, aonde esteve alguns dias, o nosso querido amigo e intelligente solicitador encartado no fóro d'esta cidade, o sr. Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paul.

Abraçamol-o effusivamente.

Terminação de ferias

Acabam amanhã as ferias nos tribunaes judiciaes e nos diferentes estabelecimentos scientificos.

Na quinta-feira já ha audiencia ordinaria.

Regresso á patria

Está entre nós, vindo da república dos Estados Unidos do Brazil, o nosso presado patriocio sr. Joaquim Gomes d'Oliveira Guimarães, respeitavel irmão do nosso generoso e leal amigo revdm.º sr. João Gomes d'Oliveira Guimarães, illustrado e querido abbade da freguezia de S. Salvador de Tagilde, d'este concelho.

Felicitemos, o nosso patriocio, pelo seu feliz regresso á patria natal.

Felicitações

Damo-las e muito sinceras ao sr. José do Amaral Ferreira, pelo feliz successo de sua virtuosa esposa que deu á luz com felicidade uma robusta u criança do sexo masculino.

Rectificação

Por ser na ultima quinta-feira o anniversario do fallecimento do sempre chorado monarcha el-rei D. Pedro IV, não tocou no passeio publico a banda de infantaria n.º 20, como por illusão noticiamos.

Ahi fica, pois, rectificada a noticia que deu pasto aos *espirituosos*, e salvaguardados os sentimentos liberaes do muito illustrado coronel d'infanteria 20 sr. José Joaquim Xavier de Souza Guimarães, que não podia de modo algum consentir que a musica do regimento do seu commando distrahisse o publico n'um dia de rigoroso luto.

Romagem

Verificou-se ante-hontem, na freguezia de S. Miguel de Gonça, d'este concelho, a romagem de S. Matheus, que costuma ser bastante concorrida especialmente de povo residente nas freguezias suburbanas aquella.

Este anno, caso excepcional, não nos consta que houvesse alli desordens.

O dia estava mais fresco...

Desastre

Em um dos ultimos dias da passada semana, nas obras a que está procedendo a V. O. Terceira Seraphica para alijamento dos seus empregados, dois pedreiros cahiram de grande altura, ficando um d'elles bastante moltractado e outro levemente contuso.

Aquella respeitavel corporação mandou recolher no seu hospital o que mais soffreu na queda, e o outro quiz ir para casa.

Ambos se acham já livres de perigo.

Festividade

Festeja-se hoje, na capelinha do recolhimento do Anjo, á rua de S. Paio, a imagem de S. Miguel, havendo missa cantada a instrumental, vespuras e sermão de tarde pelo sr. padre Domingos Ribeiro Dias.

Hontem á noite houve no largo de S. Paio fogo d'artificio, illuminação e musica da Philharmonica União.

Musica regimental

Tocou domingo de tarde no jardim publico a banda de infantaria n.º 20, sendo ouvida por muitas senhoras e cavalheiros.

Escrepto

Estamos de posse d'um escripto que nos foi dirigido da Povoá de Lanhoso, o qual se refere ao covarde attentado praticado por occasião da romagem de N. S. do Porto d'Ave na inoffensiva pessoa do nosso obsequioso collaborador sr. Albino Bastos.

A falta de espaço não nos permite dar-lhe hoje publicidade, o que faremos no proximo numero.

Os mandamentos da lei da pança

Os mandamentos da lei da pança são dez, a saber:

- 1.º—Amarás a carne sobre todas as coisas e o peixe como a ti mesmo.
- 2.º—Não jurarás ter bebido vinho puro nos hoteis, casas de pasto ou tabernas.
- 3.º—Guardarás o jejum no dia 30 de fevereiro de cada anno.
- 4.º—Honrarás aquelles que te derem bons jantares.
- 5.º—Não matarás senão os animais que servirem para a panella.
- 6.º—Nunca encherás mal o copo nem te levantarás da meza com appetite.
- 7.º—Não furtarás pão aos que o não tiverem.
- 8.º—Não arrotarás a postas de pescada quando comeres fiambre.
- 9.º—Não desejarás os ossos e as cascas das mezas do teu proximo.
- 10.º—Não cubicarás a fome alheia.

Estes dez mandamentos encerram-se em dois:—comer até arrebrantar; beber até cahir.

Contribuições em cobrança

A contar do dia 1.º até 31 de outubro proximo, acha-se aberto o cofre da recebedoria d'este concelho para a cobrança das ultimas prestações da contribuição predial e industrial, relativas ao anno de 1890.

Aquelles dos srs. contribuintes que no fim d'aquelle prazo não tiverem pago, ser-lhes-hão contados mais trez por cento ou quota fixa de 40 reis e bem assim os juros da mora.

Aviso aos contribuintes.

De Figaro

Uma senhora de idade com um vestido bordado, fingindo aranhas, perguntou a um sujeito muito espirituoso o que tinha elle a dizer a tanta aranha.

—Nada, minha senhora, porque taes insectos são proprios das paredes velhas...

Justificações para o addimento do serviço militar

Como fossem encontradas as opiniões sobre se esses documentos estavam isentos de sello, e se por elles eram devidos os emolumentos judiciaes, sendo consultado o Procurador Geral da Corôa e Fazenda, este magistrado é de opinião que taes processos não devem ser sellados, por applicação do n.º 41 da tabella 3.ª annexa ao decreto regulamentar de 26 de novembro de 1885, porem quanto aos emolumentos judiciaes não ha disposição legal de isenção.

Um avô de si mesmo

Tem a palavra o neto de si proprio:

Casé-me com uma viuva, que tinha de seu primeiro marido uma filha casadeira.

Meu pae, que vinha visitar-me frequentes vezés, namorou-se da minha enteada e casou-se com ella, de modo que meu pae ficou sendo meu genro, e ella que era minha filha politica ficou sendo minha madrastra porque era mulher de meu pae.

Algum tempo depois, minha mulher teve um filho, que foi chamado de meu pae e ao mesmo tempo meu tio, porque era irmão de minha madrastra.

A mulher de meu pae, minha filha por afinidade, teve tambem um filho que foi meu irmão e neto, por ser filho de minha filha.

Minha mulher era minha avô, porque era mãe de minha madrastra, e eu era marido e neto de minha mulher.

Ora como marido da avô, e avô d'essa pessoa, resultou que cheguei a ser avô de mim mesmo.

HORAS D'OCIO

ENIGMA

Em vigia do inimigo
Passo os dias, passo as horas;
Apesar de arisco ás vezes,
Sou querido das Senhoras.
Uno as cousas, que, partidas,
Não teriam mais valor;
E padeço, em quadra certa,
Por causa do terno amor.

Guimarães, 1891.

Soluções do numero antecedente:

Enigma: **Ouriço.**

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes:

Trigo duplo decalitre.	680
Centeio.....	540
Milho alvo.....	650
Milhão branco.....	580
" amarello.....	570
Painso.....	1000
Feijão vermelho.....	700
" branco.....	700
" amarello.....	640
" rajado.....	700
" fradinho.....	600
Batatas.....	300
Azeite Litro.....	280
Vinho.....	030

Pelo amor de Deus

As almas caritativas, aquellas que sentem linitivo e prazer cunhando as lagrimas nos desgraçados que necessitam, recomentamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos lucta com terrivel e perigosa enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus Dae-lhe, pois, uma esmola.

Contra a debilidade

Recomentamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

SAUDE E LONGEVIDADE
41 annos de invariavel successo

Revalescière

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da decediosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrhêa, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hálito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castler, tuart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

E o celebre professor Dêdê-curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta.—«Se eu tivesse a escolher um remédio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a *Revalescière*, certo que estou dos seus resultados, ouso dizel-o, *infalliveis*».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa parente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A *Revalescière* restabeleceu-lhe completamente a saúde em seis semanas».

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á *Revalescière*».

Cura n.º 80:416: O sr. dr Benecke, professor de medicina n. Universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

Pariz, 11 de abril de 1886. Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 1\$400 reis; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis, de 6 kilos, 6\$000.

DU BARRY & C.ª LIMITED —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos.—NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mou-sinho da Silveira, 127.

ANNUNCIOS

AULAS

REABREM-SE no dia 4 de outubro as de ADMISSÃO AOS LYCEUS, PORTUGUEZ E FRANCEZ.

Matricula todos os dias das 9 da manhã ás 2 da tarde, na rua Nova de Santo Antonio.

P. Manoel Vieira Reis. (191)



Carreira para Braga

No dia 1.º de outubro o carro que sae para Braga ás 4 horas e meia da manhã, principia a sahir ás 6 horas.

Escriptorio no snr. Mello, no Tournal.

Guimarães, 23 de setembro 1891.

José d'Almeida. (192)

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 3 de outubro

Hespanhola a 8 de outubro

Tem para todas as extracções á venda grande sortido de bilhetes e fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois. Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(189)

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão, abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar desde a publicação do ultimo annuncio, a citar todos e quaesquer credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, e designadamente, o credor José de Carvalho, da freguezia de Pedome, da comarca de Famação, para, dentro do praso dos editos e no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Josefa Maria de Azevedo, casada e moradora, que foi, no logar do Carvalhal, da freguezia de S. João d'Airão, da mesma comarca de Guimarães, em que é inventariante o viuvo da mesma, Antonio de Carvalho, do mesmo logar e freguezia, deduzirem seus direitos em conformidade da lei.

Guimarães, 30 de julho de 1891.

Vi.

Marques Barreiros
O escrivão do 5.º officio
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. (190)

EDITAL

A commissão municipal d'este concelho de Guimarães

FÁZ saber que no dia 30 do corrente mez de setembro pelas 11 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica o arrendamento das barracas e mezas da praça do Mercado a que no dia d'hoje não houve licitante, e isto pelo tempo que decorre até 29 de setembro de 1892.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 23 de setembro de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara, o subscrevi.

O vice-presidente,
Joaquim José de Meira. (188)

Deposito de luvas

DA LUVARIA PORTUENSE

Na moda universal: ha um sortido completo de luvas de pelica pretas e de cor, para senhora, homem e creança

SALGADO

Rua Nova de Santo Antonio
GUIMARÃES (187)

Vazilhas baratas

VENDEM-SE com a duzentos cascos de madeira de figa, bem avinhados, arcados de ferro, em muito bom estado e pela quantia de seis a sete mil reis cada um, segunda a vitola da madeira.

Tambem se vendem cascos eguaes em tamanho e feito de madeira de castanho, arcados de ferro e muito bem usados, pela quantia de 5\$000 reis cada um.

Amostram-se na casa da Fonte, em Vizella, pois que é encarregado da venda o sr. Manoel Dias da Costa, na mesma casa.

(175)

Vazilhas para vinho

NA fabrica de sabão d'esta cidade, ha para vender cascos, meios cascos e barris de quinto prontos a levar vinho, garantindo-se a boa qualidade da madeira de que são feitos. (158)

Objecto achado

No dia 15 de agosto proximo foi encontrado um objecto d'ouro na rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade.

A quem elle pertencer e dando signaes certos póde dirigir-se ao criado do sr. conde de Margaride, que lhe será entregue, pagando a despeza d'este annuncio.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em gele

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debél ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

I elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 1\$500 reis, dito Japão 2\$000 reis.

Editores Guillard, Ailland & C., Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalheiros, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, decoratos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivellité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação a verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem e pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$000
Seis mezes 2\$500
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte rollada do envolver esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49